

Acusada de espionagem, Huawei inaugura centro de transparência

A chinesa de produtos e serviços de telecomunicações Huawei anunciou esta semana a abertura de um centro de transparência de segurança cibernética, em Bruxelas, na Bélgica. A inauguração acontece em meio a uma disputa comercial com empresas norte-americanas e tenta afastar acusações, feitas pelo governo dos Estados Unidos, que a empresa usa de seus equipamentos para espionar concorrentes e revelar seus segredos comerciais ao governo chinês.

Roman Babakin



Empresa pede ao mercado e governos que estabeleçam padrões de segurança cibernética unificados
Roman Babakin

A empresa pede ao mercado e governos que estabeleçam padrões e objetivos de segurança cibernética unificados.

Dentre as principais funções principais do centro de transparência estão: mostrar as práticas de segurança cibernética adotadas pela empresa; facilitar a comunicação entre a Huawei e as principais partes interessadas em estratégias e práticas de segurança cibernética e proteção de privacidade; e fornecer uma plataforma de testes e verificação de segurança de produtos e serviços relacionados aos clientes da Huawei.

Na cerimônia de abertura, estiveram presentes representantes da União Europeia e do Fórum Econômico Mundial, além de mais de 200 membros de agências reguladoras, operadoras de telecomunicações, empresas e a mídia.

Date Created

15/03/2019